

O presente trabalho foi desenvolvido durante o projeto *Alfabetização Ecológica*. Esse projeto tem o objetivo de ampliar o contato com a natureza por crianças de pré-escola e de ensino básico na Vila Cruzeiro do Sul/Porto Alegre, através de vivências práticas, principalmente no manuseio de plantas medicinais, hortaliças e pequenos animais. A primeira etapa foi desenvolvida em uma creche da Vila e no Horto Ecológico Cruzeiro do Sul, por meio de oficinas com crianças com idades entre quatro e cinco anos. A partir desse cenário, a pesquisa formula a seguinte questão - quais as reações e motivações de uma turma pré-escolar ante o desenvolvimento de um projeto ecológico na escola de educação infantil? A justificativa para essa questão reside no fato de a educação ambiental ser um processo contínuo e importante na formação individual e coletiva e, se observada desde cedo, os resultados podem ser potencializados. A geografia, como disciplina que incorpora saberes tanto da natureza quanto da sociedade, tem um papel integrador nessa busca. O objetivo geral da pesquisa é observar como acontece a relação das crianças com o natural em situações de contemplação, interação e modificação. Assim, os objetivos específicos são: 1) Observar mudanças de comportamento das crianças com o avanço das oficinas; 2) identificar as principais motivações para participar das atividades e 3) investigar a afetividade e a curiosidade infantil como propulsoras do conhecimento. Pretende-se atingir os objetivos através de registros escritos e fotográficos (individuais e coletivos), após cada oficina, tanto na sala de aula quanto ao ar livre. Uma vez que a pesquisa está em desenvolvimento não há ainda resultados consolidados, mas é possível antecipar que atividades como contação de histórias e vivências práticas (como cultivo do horto) são promissoras na aproximação positiva das crianças com o natural.